

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída de “Uma Outra Bela Adormecida”

21 janeiro 2023 – 16H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia,

reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em [acessocultura.org](https://www.acessocultura.org).

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a primeira da imagem) tem uma rampa de acesso.

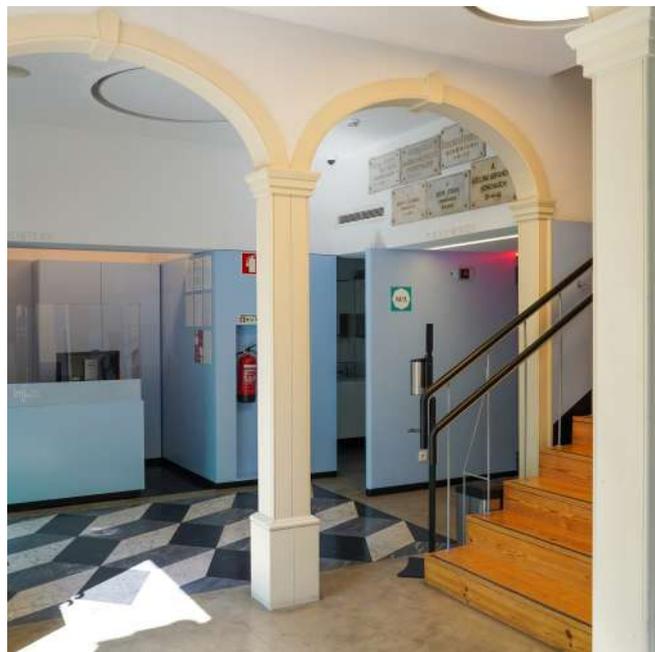
Para entrares basta que abras as portas de vidro se tiverem fechadas.

Bem vindo!



Passando a porta de entrada, estamos no *foyer*.

Está quase a começar...



Compramos o bilhete na Bilheteira.

Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas que nos dão acesso à Sala de Espetáculos.

Os assistentes de sala ajudam-nos a chegar ao nosso lugar..



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.

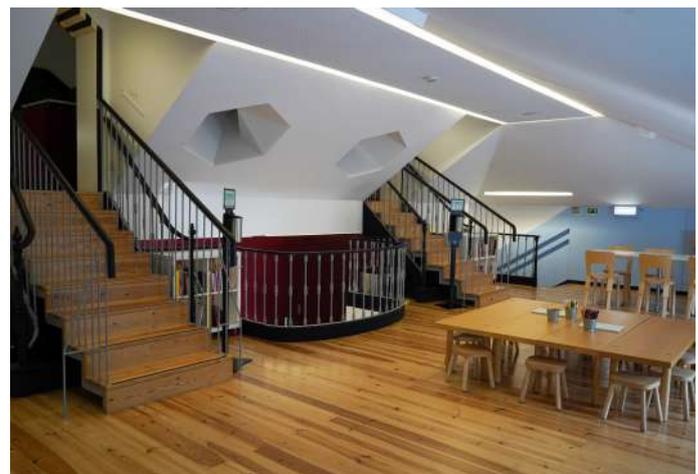


Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.

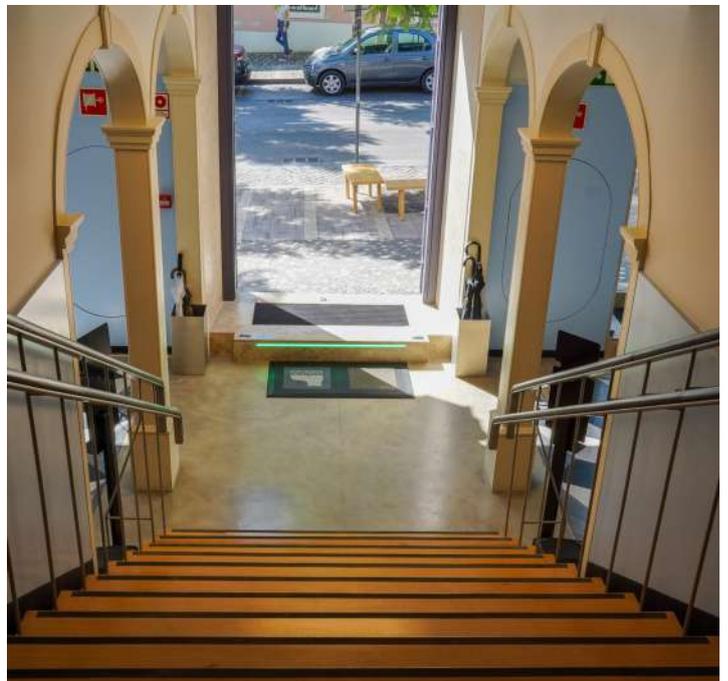


Vista do palco, a sala é assim.
Se houver alguma emergência,
devemos seguir as indicações dadas pelos
Assistentes de Sala,
pela Segurança e pela sinalética



No fim do espetáculo,
batemos palmas em sinal de agradecimento
e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas
e podemos dar a mão
a quem nos acompanha .



Por último, saímos do teatro
e podemos dizer que
já fomos ao LU.CA
Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver

“Uma outra Bela Adormecida”
de Beatriz Brás, Francisco Lourenço e
Martim Sousa Tavares

A história d'A Bela Adormecida foi contada pelo senhor Charles Perrault há muito tempo. Tanto que, mais de 350 anos depois, **Agustina Bessa-Luís reescreveu o texto**, dando-lhe novos significados a partir do mundo dos sonhos e do célebre sono da princesa adormecida. Neste espetáculo, Beatriz Brás, Martim Sousa Tavares e Francisco Lourenço revisitam esta história intemporal, contando-a também através de música e imagens.

Uma outra Bela Adormecida é uma reflexão sobre como, no palco do teatro ou enquanto dormimos, habitamos um mundo onírico onde experimentamos ser quem quisermos. E no fundo, crescer é nada mais nada menos do que isso mesmo.

Espetáculo inserido nas comemorações do centenário de Agustina Bessa-Luís (1922-2022)

Olá,

Somos nós que te vamos contar esta história.

Queres conhecer-nos melhor?

Ok, nós apresentamo-nos!

Eu sou a Beatriz Brás e sou a atriz que vai dizer e interpretar o texto.



Eu, chamo-me Tina Coelho e toco
contrabaixo, baixo elétrico e percussões.



Eu, sou a Helena Silva e toco violino
e percussões neste espetáculo.



O meu nome, é Tomás Longo e toco
vibrafone e percussões



E eu sou, o Francisco Cipriano e também
toco percussões e vibrafone .



Quando entras na sala,
as luzes estão acesas e como as cortinas do
palco estão abertas podes ver todo o cenário
e adereços da peça.



Quando já estás no teu lugar,
sentado e confortável, as luzes da sala
apagam e fica apenas o palco iluminado.
A Beatriz entra em palco
e a história começa... com música.
E assim que começa a música, os músicos
entram também no palco.



Com todos já em palco, surgem ao fundo
projeções....
Com imagens que podem ser simples...



Ou mais complicadas e coloridas...

Mas estas imagens
ajudam a colorir a história.



Embora este espetáculo seja muito tranquilo,
com música calma e luzes suaves...



Também tem momentos intensos ...
Com confettis....



Com música mais alta
e sons mais fortes.



E momentos divertidos,
com luzes de várias cores...



E existem momentos em que a Beatriz para
contar a história, como ela é...
faz uma voz forte.... mas não te preocupes,
é a Beatriz a representar!

As imagens projetadas
acompanham a história,
e em alguns momentos
podem ser mais movimentadas...



E depois, tudo fica mais tranquilo
novamente.



A Beatriz mais perto de nós, sentada no chão
do palco fala connosco.



Sobre o passado, o futuro,
histórias e realidade.... deixa-nos a sonhar!
As luzes do palco apagam....

Terminou, batemos palmas a Beatriz e os
músicos agradecem,
e as luzes da sala voltam a acender.

Espero que tenhas gostado!



Ficha artística:

Colaboração Criativa Beatriz Brás, Francisco Lourenço, Martim Sousa Tavares

Interpretação e Adaptação de Texto Beatriz Brás

Criação de Imagem Francisco Lourenço

Composição e Direção Musical Martim Sousa Tavares

Interpretação musical Orquestra Sem Fronteiras

Co-produção Orquestra Sem Fronteiras, LU.CA - Teatro Luís de Camões, Teatro Nacional São João, Cineteatro Louletano, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e Centro Cultural Raiano

Fotografia de Enric Vives_Rubio

História Visual revista pelo Dr. Ivo Serra

Em maio de 2023, a Orquestra de Cordas da Casa Pia de Lisboa junta-se ao espetáculo para uma reposição no LU.CA.

Esperamos que tenhas gostado da visita.

Volta Sempre!